

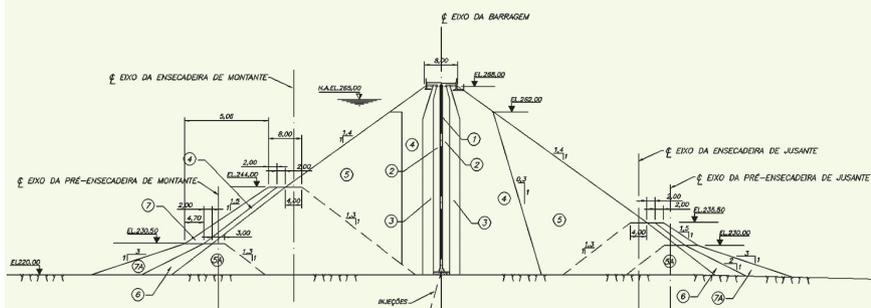
## Obra de barragem usa asfalto na execução do núcleo

A usina hidrelétrica de Foz do Chapecó, em construção na divisa entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, está fazendo história na engenharia brasileira ao contar com a primeira barragem de enrocamento preenchida com asfalto como componente principal do seu núcleo de vedação. A tecnologia, usada em obras de hidrelétricas na Alemanha, Noruega e China, foi adotada para viabilizar o cumprimento do cronograma da usina, possibilitando a execução da barragem na janela de tempo estabelecida pelo regime hidrográfico do rio Uruguai, onde ele fica localizada.

Sua construção pelo método tradicional com núcleo argiloso e de concreto poderia comprometer esse prazo, segun-

do avaliações do consórcio construtor Volta Grande, composto pela Construtora Camargo Corrêa, CNEC Engenharia e Alstom. Por esse motivo, as empresas contrataram uma consultoria internacional, que propôs a solução. Com isso, a usina de 855 MW será construída no prazo de 48 meses.

O planejamento da obra da barragem prevê a execução de três camadas asfálticas compactadas de 20 cm cada por dia. A largura da faixa é de 50 cm. O teor de asfalto é de 46,5% e o índice de vazio de 3%. Para a aplicação, foi adquirida uma usina gravimétrica de asfalto. No total, a barragem terá 48 m de altura e 598 m de extensão.



## Encopel assume representação da Carraro no Brasil

A italiana Carraro, especializada na produção de sistemas de transmissão e eixos para equipamentos pesados, como tratores, máquinas agrícolas e empilhadeiras, nomeou a empresa Encopel, pertencente ao grupo Triex, como sua nova representante no Brasil. Com fábricas na Itália, Alemanha, Polônia, Estados Unidos, Argentina, Índia e China, a Carraro está reestruturando as operações na América Latina e essa parceria faz parte de uma estratégia para consolidar sua presença no mercado brasileiro, onde muitos equipamentos comercializados já contam com alguns de seus componentes.

Pelo acordo, a Encopel assume a responsabilidade de fomentar os mercados de peças de reposição e de manutenção

para a empresa italiana, disponibilizando estrutura e pessoal especializado para atendimento aos clientes da marca. Para isso, ela instalou um posto de serviços autorizados, na zona norte de São Paulo, onde está montando um estoque de peças originais da linha Carraro, numa área com 1.000 m<sup>2</sup>.

Para prestar serviços de assistência técnica e reparos nos sistemas de transmissão e eixos Carraro, a distribuidora conta com o apoio de técnicos da fabricante italiana. Além disso, ela dispõe de sólida experiência nessa área, já que atua no fornecimento de peças importadas para o mercado brasileiro de equipamentos de terraplenagem, agrícolas e fora-de-estrada.

## Nova caçamba otimiza a britagem no canteiro

Em tempos de instabilidade econômica, quando as empresas procuram aumentar a eficiência da operação para a máxima rentabilidade do negócio, o investimento em tecnologia pode contribuir para a conquista desse resultado. Seguindo esse princípio, a italiana MB desenvolveu um novo modelo de caçamba britadora, que vem se somar a sua tradicional linha de acessórios para a redução granulométrica de materiais com o uso de escavadeiras.

O equipamento foi lançado durante a feira Intermat, que se realizou em Paris, no mês de abril, e se caracteriza pela maior resistência, segundo a fabricante. Além disso, o layout da caçamba foi redesenhado para conferir dimensões mais compactas ao acessório e facilitar o trabalho do operador da escavadeira.

Com sede em Vicenza, na Itália, a MB produz caçambas britadoras para acoplamento como acessório em escavadeiras que vão dos modelos de pequeno porte (8 t a 12 t de peso) até as maiores (acima de 28 t). Elas são oferecidas em quatro modelos, com capacidade máxima de 25 a 50 m<sup>3</sup>/h de material britado, de acordo com o ajuste na granulometria, que pode variar de 20 a 120 mm.

Além de serem indicadas para uso em obras de desmonte, possibilitando o reaproveitamento do material demolido na própria obra, também encontram aplicação em predreiras, obras de infraestrutura e serviços de remediação de solo, entre outras possibilidades.

